

**PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS POVOS INDÍGENAS ARARA, ASURINI DO XINGU, CURUAIA,  
KAYAPÓ PARAKANÃ E XIPAIA E DAS ASSOCIAÇÕES AIMA E KIRINAPÃN EM RELAÇÃO À  
EXECUÇÃO DO PBA-CI**

Considerando o descumprimento do PBA-CI sem a garantia de cumprimento de todas as ações previstas no referido plano a partir da elaboração de um Plano Operativo no qual não tivemos participação;

Considerando a falta de liberação dos recursos referentes ao Plano Emergencial por parte da Norte Energia;

Considerando a contratação de empresas para executar ações referentes ao PBA-CI em nossas aldeias sem que tenhamos sido informados ou consultados previamente como havia sido acordado com a Norte Energia;

Considerando o descumprimento da maioria das condicionantes, algumas previstas para antes do leilão da obra;

Considerando que as ações previstas no Plano Operativo não atendem as demandas dos nossos povos e não viabilizam a nossa autonomia;

Considerando a demora na execução das ações do PBA-CI e a insegurança gerada a partir do Plano Operativo que não contempla todas as ações do PBA-CI e a execução mal feita de obras nas aldeias;

Considerando a grande quantidade de obras inacabadas nas aldeias;

Considerando o descumprimento do acordo feito com os Asurini do Xingu em relação à construção das casas com tijolos ecológicos nas aldeias Asurini;

Considerando a não construção das casas de farinha nas aldeias como foi acordado com a Norte Energia;

Considerando o descumprimento do acordo feito com as lideranças indígenas quando da ocupação do canteiro de obras da ensecadeira do Sítio Pimental referente à instalação de antenas de telefonia, sistema de internet e instalações elétricas e perfuração de poços artesianos nas aldeias;

Considerando o descumprimento do calendário de reuniões do Comitê gestor do PBA-CI;

Vimos por meio deste documento; apresentar a seguinte pauta de reivindicações:

1. Início imediato das construções das casas de farinha nas aldeias;
2. Início imediato das construções das Escolas e Unidades Básicas de Saúde, em alvenaria, nas aldeias como acordado anteriormente;
3. Cursos de formação de técnicos em enfermagem e professores para um indígena de cada aldeia;